

Nota Breve 30.07.2026**Portugal – Crescimento acima do esperado no 2T 2026****Dados**

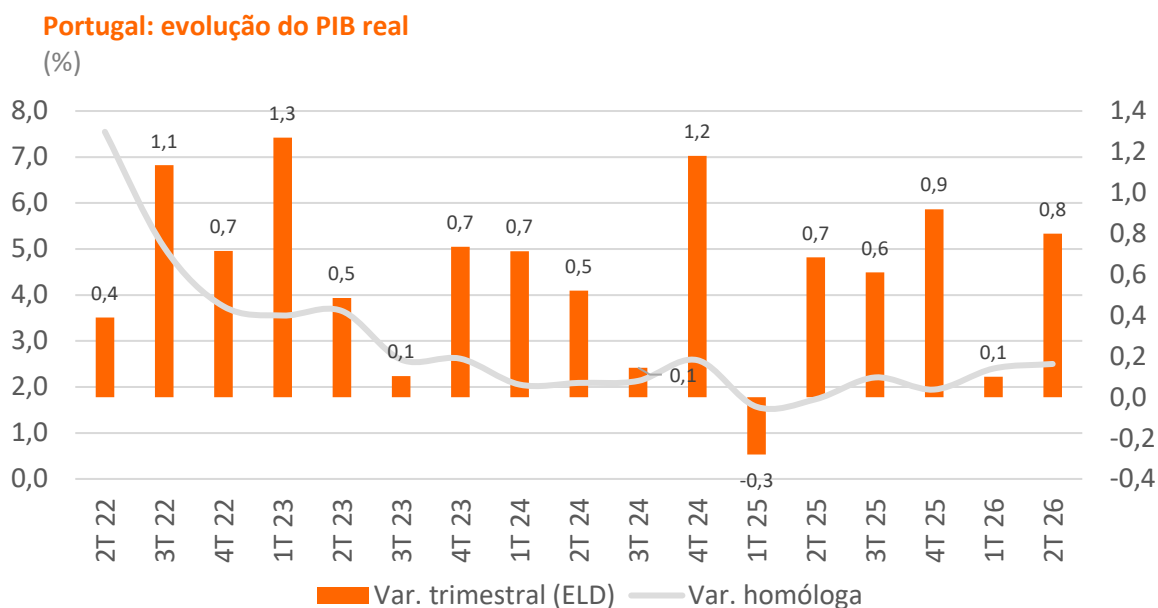
- O PIB em Portugal avançou 0,8% no 2T 2026 face ao 1T (0,1% no 1T 2026).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 2,5% (2,4% no 1T 2026).

Avaliação

- No 2T 2026, o PIB registou um crescimento em cadeia de 0,8%, ficando acima da previsão do BPI Research que apontava para um crescimento de 0,3%. O resultado acima do esperado foi motivado pelos contributos positivos tanto da procura interna (apesar de inferior ao do trimestre anterior) como da procura externa líquida (o crescimento das importações registou um maior abrandamento do que o verificado nas exportações). Por sua vez, o contributo da procura interna desacelerou fruto da diminuição do investimento, enquanto o consumo privado terá acelerado.
- Em termos homólogos, a economia avançou 2,5%, mais 1 décima do que no 1T, com o contributo da procura interna a diminuir, via abrandamento do investimento, enquanto o consumo privado registou uma aceleração. O contributo da procura externa tornou-se menos negativo, com as exportações de bens e serviços a acelerarem mais do que as respetivas importações.
- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 31 de agosto, o que permitirá uma avaliação mais completa dos fatores que estiveram por detrás do crescimento no 2T. Embora a informação para o terceiro trimestre seja ainda muito escassa, resumindo-se ao comportamento do indicador de atividade no mês de julho, que aponta para um avanço da variação homóloga da atividade até ao dia 23 de julho, o comportamento dos indicadores durante o segundo trimestre revelou uma evolução positiva, sinalizando a diluição de parte da incerteza no pós eclodir do conflito no Médio Oriente. A recuperação foi mais evidente nos indicadores de procura interna, nomeadamente naqueles relacionados com o consumo privado, em grande parte suportado pela resiliência observada no mercado de trabalho. A título de exemplo, vale a pena referir que no 2T a venda de automóveis cresceu 11,8% em termos homólogos e os levantamentos e compras com cartão avançaram 7,4%. Adicionalmente, os dados relativos ao investimento, embora apenas disponíveis até maio, também apresentam uma evolução positiva, em linha com o esperado impulso que o PRR daria a esta componente. Menos positivos continuam a ser os dados relativos ao mercado externo, em parte refletindo o menor crescimento de importantes parceiros comerciais de Portugal, em parte pelo elevado grau de incorporação de importações na procura interna, que se está a refletir em crescimentos mais fortes destas últimas. Resumidamente, as perspetivas para a atividade económica portuguesa continuam positivas, ainda que continuemos a evidenciar riscos negativos, sobretudo na frente externa, relacionados com a envolvente geopolítica, que continuará a exercer alguma pressão no comportamento da taxa de inflação, com impacto tanto no rendimento disponível real das famílias, como no aumento dos custos de financiamento de empresas, particulares e Estado. Neste cenário, o dado relativo ao 2T coloca riscos ascendentes à previsão do BPI Research para o crescimento em 2026 (1,8%), aumentando a probabilidade de um ligeiro ajuste em alta, partindo do pressuposto que não se observem fenómenos adversos inesperados.

PIB	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	
					verificado	estimado
PIB, variação em cadeia	0,7	0,6	0,9	0,1	0,8	0,3
PIB, variação homóloga	1,7	2,2	1,9	2,4	2,5	1,9

Fonte: BPI Research com base em dados do INE



Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Banco BPI, SA - 2026

Teresa Gil Pinheiro, Pedro Avelar, BPI Research

teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

pedro.alexandre.avelar@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.